

Medicina Veterinária

EFEITOS OVARIANOS APÓS OZONIOTERAPIA INTRAUTERINA EM VACAS TABAPUÃ COM HISTÓRICO DE CISTO FOLICULAR E BAIXO DESEMPENHO REPRODUTIVO - RELATO DE CASO

Giuliana Sales - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica.

Gustavo Andrade Torres - 6º módulo de Medicina Veterinária, Unilavras.

José da Páscoa Nascimento Neto - Mestrando em Reprodução Animal pelo PPGCV, UFLA, bolsista CNPq.

Clara Emmanuely Mota Martins - Mestranda em Ciências Veterinárias pelo PPGCV, UFLA, bolsista CNPq.

Esther Abihail Fuentes Arévalo - Doutoranda em Ciências Veterinárias pelo PPGCV, UFLA, bolsista FAPEMIG.

Miller Pereira Palhão - Orientador DMV, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Os cistos foliculares são estruturas foliculares que não passaram pelo processo de ovulação e continuam seu crescimento atingindo no mínimo 20 mm de diâmetro sem a presença de um corpo lúteo. Conseqüentemente, não ocorre fecundação e a maior produção de estrógeno leva à repetição de estro dos animais acometidos. Em rebanhos bovinos destinados ao corte, nos quais os animais são expostos à atividade reprodutiva no tempo limitado da estação de monta, a repetição de estro é um fator de perdas econômicas para o pecuarista, evidenciando a necessidade de técnicas que reduzam esse quadro nos animais. Objetivou-se com este trabalho avaliar os efeitos ovarianos da infusão intrauterina de ozônio em vacas tabapuã com histórico de repetição de estro por presença de cisto folicular e que não responderam favoravelmente ao tratamento com hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH). Para isso, foram selecionadas 4 vacas com idade entre 3 e 7 anos de idade, múltiparas (entre 2 e 4 partos) e com escore de condição corporal médio igual a 4 na Universidade Federal de Lavras (UFLA) entre 2023 e 2024. Realizou-se exame ginecológico e ultrassonográfico para identificar os animais que apresentavam repetição de estro decorrente do desenvolvimento de cistos foliculares. Todas as avaliações foram realizadas através de um ultrassom Mindray M5 acoplado a um transdutor microconvexo de frequência de 7,5 MHz e módulo Color Doppler ajustado para velocidade máxima de 11,9 cm/s. A aplicação de ozônio foi realizada por meio de infusão intrauterina de 50 ml de solução fisiológica ozonizada em concentração de 50 µg/mL. Os animais foram submetidos a um protocolo hormonal para sincronização da ovulação após a infusão intrauterina de ozônio. Realizou-se ultrassonografia uterina antes e após o tratamento, a fim de avaliar as estruturas ovarianas e a possibilidade de gestação. Em 75% das vacas submetidas ao procedimento, houve regressão dos cistos foliculares e desenvolvimento gestacional por monta natural, enquanto 25% dos animais permaneceram com repetição de estro. Portanto, evidencia-se que a ozonioterapia pode ter efeito ovariano positivo e sugere-se que seu uso possa ser eficaz para o tratamento de cistos foliculares, podendo ser utilizado como alternativa aos hormônios indutores de ovulação ou à aspiração folicular.

Palavras-Chave: Ozônio, Gestação, Ultrassonografia.

Link do pitch: <https://youtu.be/d3D0B1g92j0>